

Experiência Vivida do Pós-Cuidador Familiar na Reconstrução da Vida Quotidiana

Catarina Afonso¹, Maria Antónia Rebelo Botelho^{1,2} & Luísa D'Espiney^{1,2}

¹Unidade de Investigação & Desenvolvimento em Enfermagem (ui&de). Lisboa, Portugal. catarinaines.afonso@mail.com;

²Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal

Resumo: O cuidador familiar é historicamente a retaguarda da pessoa idosa ou em situação de fragilidade, dependência ou deficiência. A trajetória de cuidar desde a fase de suporte mínimo (pré cuidado), atravessando a fase de maior suporte (cuidado ativo) até à fase de cessação de cuidados (pós cuidado), evolui num continuum de mudanças e transições que marcam a experiência do cuidador familiar.

Com o crescimento social dos cuidadores importa perceber como se movem na trajetória de cuidar, não só enquanto detêm um papel ativo, mas abrindo agora caminho à desocultação de quando há a desligação do papel de cuidador e se retoma a vida no vazio de cuidar. Kessing (2011) sublinha a parca aposta no apoio à saúde dos pós cuidadores, que pode levar a potenciais problemas de saúde e torna-os consumidores dos serviços de saúde criando um ciclo de insatisfação (Keesing, 2011). Sabe-se que o falecimento do alvo de cuidados é um marco na trajetória de cuidar que pode ser para o pós cuidador uma experiência de caos e incerteza (Larkin, 2009). A experiência de perda tem sido estudada na compreensão do processo de luto, mas da reconstrução da vida quotidiana pouco se sabe.

O propósito a investigar é a compreensão da experiência vivida do pós cuidador familiar na (re) construção da vida quotidiana.

Pretende-se seguir uma abordagem qualitativa, de desenho fenomenológico interpretativo. Deseja-se inspirada na fenomenologia existencial de Heidegger, seguindo o método de análise interpretativa fenomenológica (Smith; Flowers; Larkin; 2009)

É em contexto comunitário que se encontram os pós cuidadores. A retoma do quotidiano acontece onde vive e se relaciona com a comunidade envolvente. As Equipas Comunitárias de Cuidados Continuados Integrados (ECCI's) são uma referência no contacto profundo com cuidadores familiares de pessoas dependentes, constituindo um recurso privilegiado no acesso a pós cuidadores. A entrevista terá como ponto de partida a questão de investigação promovendo a manifestação espontânea da narrativa dos participantes.

Os participantes a incluir têm de ter idade igual ou superior a 18 anos; ter sido cuidador de uma pessoa dependente com num período igual ou superior a 2 anos; ter deixado de cuidar, por falecimento da pessoa, num período igual a 1 ano e inferior a 3 anos; ter sido acompanhado por uma ECCI.

Acedendo à experiência vivida do pós cuidador, será possível conhecer o modo como é tecida a sua vida quotidiana de forma a desocultar o fenómeno e contribuir para o desenvolvimento da disciplina de enfermagem.

A compreensão da experiência vivida poderá guiar os enfermeiros que acompanham trajetórias de cuidadores familiares. Implicações éticas: a realização deste estudo foi aprovada pela Comissão de Ética da Administração de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

Palavras-chave: pós cuidador familiar, trajetória de cuidar, experiência de reconstrução, vida quotidiana

Referências bibliográficas

- Afonso, C., et al. (2015) Post Caregiver Experience in the Reconstruction of Everyday Life, *Journal of Aging & Innovation*, 4 (3): 13 – 29
- Keesing, S., Rosenwax, L. & McNamara, B. (2011). Doubly deprived: a post-death qualitative study of primary carers of people who died in Western Australia. *Health and social Care in the Community*, 19 (6), 636-44. DOI: 10.1111/j.1365-2524.2011.01005.x
- Larkin, M., (2009), Life after caring: the post caring experiences of former carers, *British Journal of Social Work*, 39, 1026-1042
- Smith, JA; Flowers,P.; Larkin,M. (2009) *Interpretative Phenomenological Analysis*. London: Sage.
- McCarron, B et al (2013) *Between Worlds: The Experience and Needs of Former family Carers*, *Schol of Nursing Midwifery*, Dublin pp 16-22

Citação:

Afonso, C., Botelho, M., & D'Espiney, L. (2017). Experiência Vivida do Pós Cuidador Familiar na Reconstrução da Vida Quotidiana. In Ribeiro, J. & Lima, A. (eds). *Atas do II Encontro Nacional de Novos Investigadores em Saúde & II International Meeting of New Health Researchers*. Leiria: Politécnico de Leiria. p. 47